

Merece ser lido, visto, divulgado

Severino Carlos Gomes (IFRN)

**ALEXANDRIA**

**FICHA TÉCNICA**

Título original: **AGORA**

Diretor: Alejandro Amenábar

Duração: 127 minutos

País: Espanha

Ano: 2009



[verbalegis-mb.blogspot.com](http://verbalegis-mb.blogspot.com)

O filme é ambientado no período em que a cidade de Alexandria – sob o domínio romano – viveu uma das mais violentas rebeliões religiosas da história antiga. Enquanto cristãos, pagãos e judeus disputavam a soberania da cidade, Hipátia surge como líder na luta pela preservação da biblioteca de Alexandria e todo o conhecimento ali depositado.

Diversos aspectos da história das ciências são abordados no filme envolvendo a filosofia neoplatônica, as observações astronômicas, os conflitos sociais e de gênero, a posição geográfica da cidade, o

movimento físico dos corpos, alguns paradigmas da ciência e a matemática grega antiga.

Com relação à história da matemática, a ideia central do filme reside na busca de Hipátia pela explicação para a órbita da Terra em torno do Sol. O sistema astronômico vigente era o ptolomaico<sup>1</sup> (aristotélico, geocêntrico) no qual os planetas giravam tanto ao redor da Terra como ao redor de si mesmo em órbitas circulares e, ainda, a Terra ocupava o centro do universo.

Não acomodada com as ideias do sistema ptolomaico, Hipátia procura na hipótese de Aristarco – “a Terra se move” – uma forma para descrever a órbita da Terra diferente do pensamento de Ptolomeu. Porém, deparava-se com uma máxima aristotélica: o céu era uma entidade divina perfeita, portanto os corpos celestes se moviam segundo a mais perfeita das formas: o círculo.

A solução para tal questão aparece envolvida no cone de Apolônio e suas seções. A frase atribuída a Hipátia no filme: “Por que o círculo coexiste com formas tão impuras?”, parece corroborar como possíveis vestígios dos estudos dela sobre as quatro curvas geradas a partir do cone. Vale lembrar que não sabemos se Hipátia realmente idealizou uma órbita elíptica da Terra em torno do Sol. Esse feito é atribuído a Johannes Kepler no século XVII.

Além do filme *Alexandria* recomendamos a leitura de: DZIELSKA, Maria. *Hipátia de Alexandria*. Tradução: Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio D'água. 2009.

---

1 Claudio Ptolomeu publicou o tratado astronômico *Almagesto* (*Syntaxis mathematica*) como base para descrever o sistema ptolomaico. O *Almagesto* foi usado como livro texto de astronomia por muitos séculos até que a visão heliocêntrica sobrepujou a visão geocêntrica.